

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2006

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2006

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
--------------------------	-----------

Notas técnicas

Características básicas da pesquisa	VII
---	------------

Divulgação dos resultados	IX
---------------------------------	-----------

Comentários.....	X
-------------------------	----------

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2006, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2006.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

WASMÁLIA BIVAR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

5 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

6 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café (em coco), café (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo.

7 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

8 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

9 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

9.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

9.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

9.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

9.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

9.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

9.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

9.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

9.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

9.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

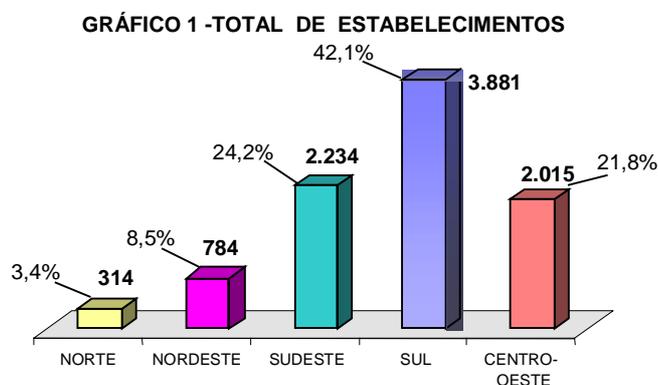
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

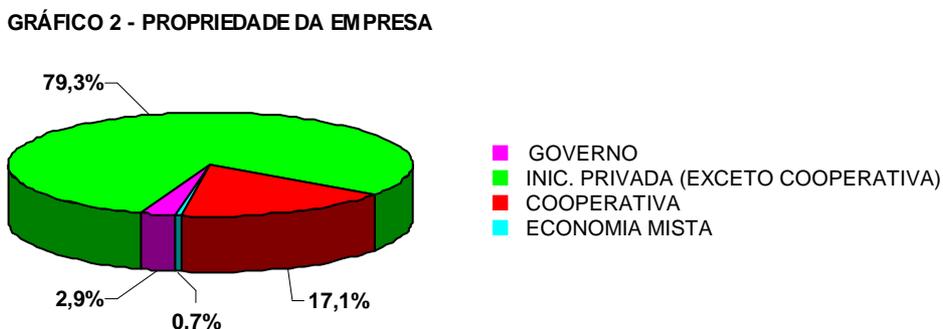
COMENTÁRIOS

A Pesquisa de Estoques tem o propósito de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas produzidos no país, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos e o número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

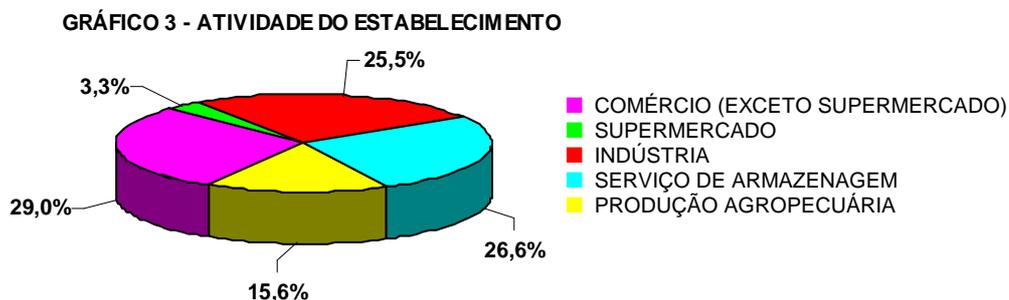
De acordo com as informações da pesquisa do segundo semestre de 2006, a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um decréscimo de 2,1% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2006. No final do segundo semestre de 2006 esta rede contava com 9 228 estabelecimentos ativos, dos quais 42,1% encontravam-se na região Sul, 24,2% na região Sudeste, 21,8% na Centro-Oeste, 8,5% na Nordeste e 3,4% na região Norte (gráfico 1).



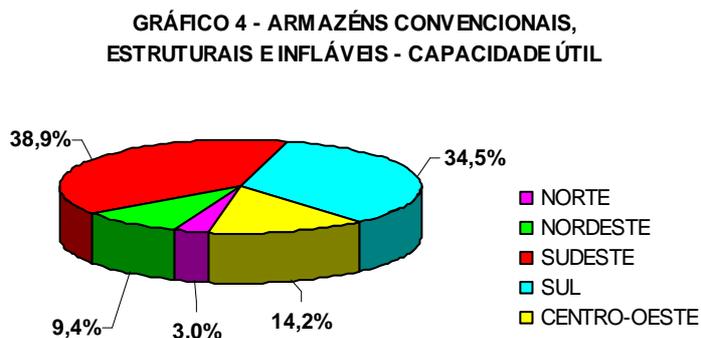
Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaque-se que 79,3% dos estabelecimentos pertenciam à *iniciativa privada (exceto cooperativas)*. As *cooperativas* detiveram 17,1%, o *governo* 2,9% e, por fim, as empresas de *economia mista* detiveram apenas 0,7% do total de estabelecimentos (gráfico 2).



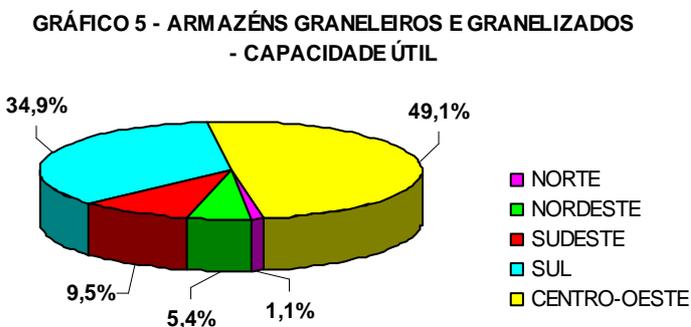
Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o *comércio* (exceto supermercado) com 29,0%, seguido de perto pelo *serviço de armazenagem* com 26,6% e pela *indústria* com 25,5%. Os *estabelecimentos de produção agropecuária* participam com 15,6% e os *supermercados* com 3,3% (gráfico 3).



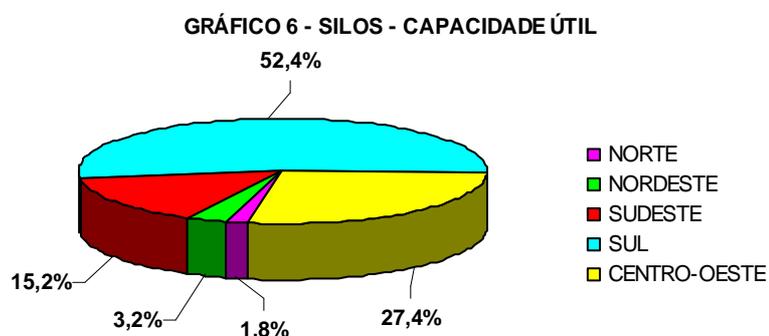
Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis* somaram 81 721 655 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4).



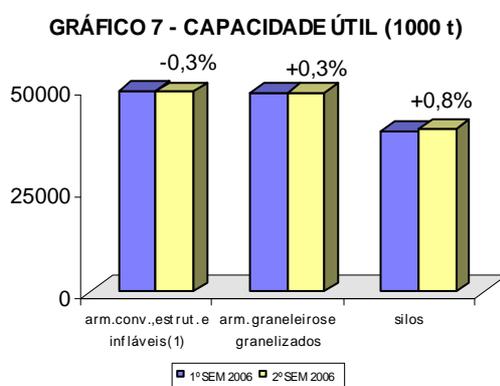
As unidades armazenadoras tidas como *armazéns graneleiros e granelizados* totalizaram 48 795 180 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,1% desta capacidade de armazenamento e a Sul 34,9% (gráfico 5).



Os *silos para grãos* apresentaram 39 888 973 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 52,4% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 27,4% e 15,2%, respectivamente (gráfico 6) .



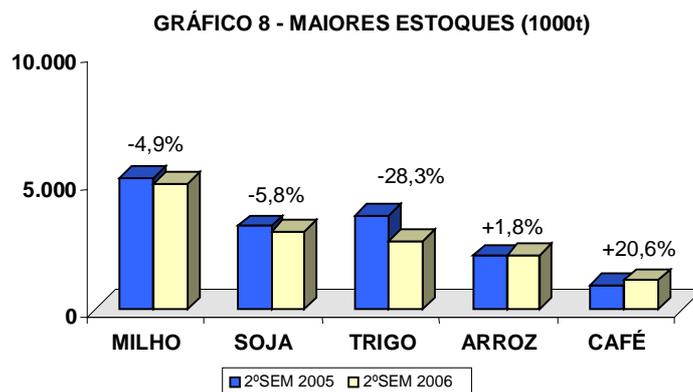
Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do primeiro semestre de 2006, apresentaram um decréscimo de 0,3% na capacidade útil dos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis*, e um acréscimo de 0,3% na capacidade útil dos *armazéns graneleiros e granelizados* e de 0,8% na capacidade útil dos *silos* (gráfico 7).



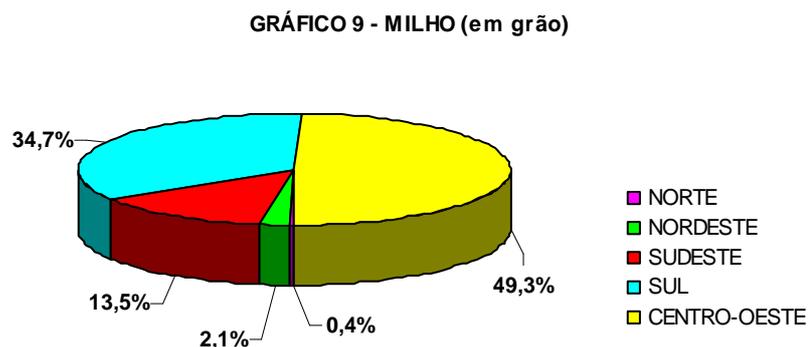
(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção 0,6 t/m³.

Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2006 foram os de milho em grão (4 912 585 t), de soja em grão (3 053 696 t), de trigo em grão (2 646 685 t), de arroz em casca (2 123 622 t) e os de café em grão (1 143 307 t).

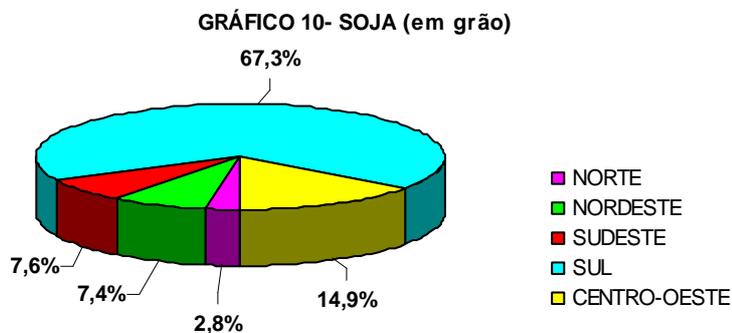
Quando comparados com os estoques existentes em 31 de dezembro de 2005, os estoques de café e arroz em casca apresentaram variações positivas de 20,6% e 1,8%, respectivamente, enquanto os estoques de trigo, soja e milho apresentaram variações negativas de 28,3%, 5,8% e 4,9%, respectivamente (gráfico 8).



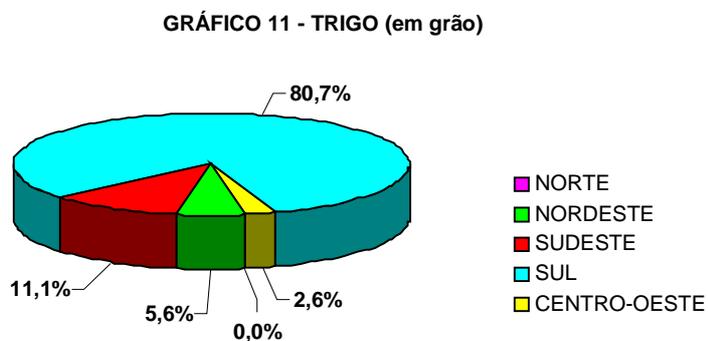
O estoque de milho em grão estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2006: 49,3% na região Centro-Oeste, 34,7% na região Sul, 13,5% na região Sudeste, 2,1% na região Nordeste e 0,4% na região Norte (gráfico 9).



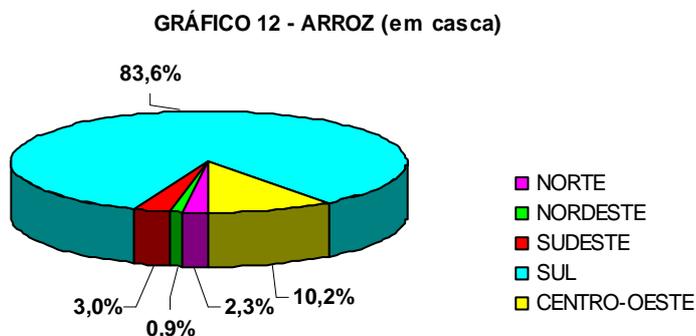
Do total de soja em grão estocado no país em 31 de dezembro de 2006, 67,3% encontravam-se na região Sul, 14,9% na região Centro-Oeste, 7,6% na região Sudeste, 7,4% na região Nordeste e 2,8% na região Norte (gráfico 10).



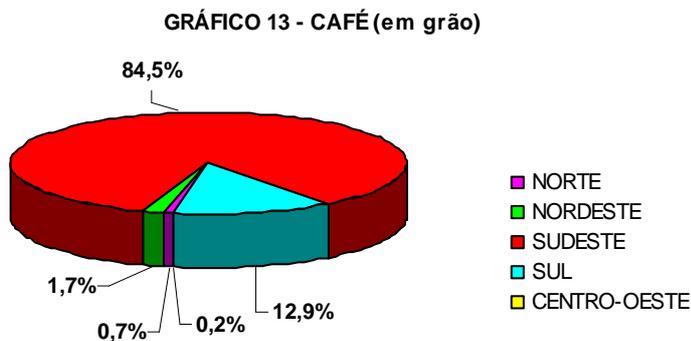
Com relação ao estoque de trigo em grão existente no país em 31 de dezembro de 2006, constatou-se que 80,7% estavam na região Sul, 11,1% na região Sudeste, 5,6% na região Nordeste e 2,6% nas regiões Centro-Oeste e Norte (gráfico 11).



Quanto ao estoque de arroz em casca, apurou-se que a região Sul detinha 83,6% da quantidade total estocada no país em 31 de dezembro de 2006, a região Centro-Oeste 10,2%, a região Sudeste 3,0% e 3,2% encontravam-se nas regiões Norte e Nordeste (gráfico 12).



No caso do café em grão, o estoque estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2006: 84,5% na região Sudeste, 12,9% na região Sul e 2,6% nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste (gráfico 13).



TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 228	6 516	81 721 655	2 135	48 795 180	3 778	39 888 973
Governo	266	238	7 319 947	37	1 360 805	70	1 155 174
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	7 325	5 178	59 477 156	1 524	34 052 495	2 865	27 105 576
Cooperativa	1 575	1 063	13 464 753	553	12 418 380	809	10 795 236
Economia Mista	62	37	1 459 799	21	963 500	34	832 987

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m ³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 228	6 516	81 721 655	2 135	48 795 180	3 778	39 888 973
Comércio (exceto supermercado)	2 676	1 955	15 484 534	721	13 959 919	978	10 414 535
Supermercado	307	302	3 313 468	4	68 794	3	22 027
Indústria	2 353	1 980	27 936 152	272	8 002 907	801	8 943 896
Serviço de Armazenagem	2 456	1 523	29 819 082	728	23 799 201	1 056	14 890 671
Produção Agropecuária	1 436	756	5 168 419	410	2 964 359	940	5 617 844

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m ³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m ³)
Total	6 516	81 721 655
Menos de 1 000	809	511 214
1 000 a menos de 5 000	2 744	7 275 240
5 000 a menos de 10 000	1 225	8 524 220
10 000 a menos de 50 000	1 440	29 642 081
50 000 a menos de 100 000	197	13 929 801
100 000 a menos de 200 000	65	8 701 105
200 000 e mais	36	13 137 994

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	4 935	88 684 153	2 135	48 795 180	3 778	39 888 973
Menos de 1 000	405	193 477	105	48 987	311	144 490
1 000 a menos de 5 000	1 565	4 262 725	425	1 029 516	1 267	3 233 209
5 000 a menos de 10 000	917	6 489 310	323	1 659 717	765	4 829 593
10 000 a menos de 50 000	1 591	36 053 474	890	17 540 555	1 161	18 512 919
50 000 a menos de 100 000	326	21 605 234	278	15 510 947	186	6 094 287
100 000 a menos de 200 000	109	13 685 993	96	9 060 218	72	4 625 775
200 000 e mais	22	6 393 940	18	3 945 240	16	2 448 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2006,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2006 (t)
Algodão (em pluma)	132	196	168 530
Algodão (em caroço)	15	15	4 661
Caroço de Algodão	50	57	90 613
Semente de Algodão	15	15	589
Arroz (em casca)	417	1 091	2 123 622
Arroz Beneficiado	412	856	146 055
Semente de Arroz	54	66	4 229
Café (em coco)	107	146	51 148
Café (em grão)	335	747	1 143 307
Feijão Preto (em grão)	371	674	39 330
Feijão de Cor (em grão)	413	783	54 619
Milho (em grão)	1 069	2 399	4 912 585
Semente de Milho	273	331	84 796
Soja (em grão)	665	1 428	3 053 696
Semente de Soja	200	251	70 920
Trigo (em grão)	485	1 049	2 646 685
Semente de Trigo	125	167	168 512

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	196	168 530	15	4 661	57	90 613
Governo	8	4 630	1	6	1	919
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	173	144 274	12	4 567	38	88 867
Cooperativa	14	19 384	2	88	17	582
Economia Mista	1	242	-	-	1	246

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	15	589	1 091	2 123 622	856	146 055
Governo	5	10	56	33 695	24	9 714
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	3	72	906	1 664 117	783	124 233
Cooperativa	7	507	113	357 675	48	11 816
Economia Mista	-	-	16	68 134	1	292

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	66	4 229	146	51 148	747	1 143 307
Governo	14	715	7	7 883	41	177 663
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	38	2 389	100	25 882	571	559 150
Cooperativa	14	1 125	39	17 383	133	406 481
Economia Mista	-	-	-	-	2	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	674	39 330	783	54 619	2 399	4 912 585
Governo	12	4 103	45	17 122	105	528 852
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	513	19 417	608	30 701	1 471	2 929 026
Cooperativa	144	15 443	127	5 989	796	1 395 951
Economia Mista	5	367	3	806	27	58 756

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	331	84 796	1 428	3 053 696	251	70 920
Governo	25	7 833	21	16 041	7	338
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	134	66 879	822	1 983 964	105	39 820
Cooperativa	171	10 078	562	1 023 076	138	30 760
Economia Mista	1	6	23	30 615	1	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1 049	2 646 685	167	168 512
Governo	20	100 748	5	1 549
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	536	1 260 561	94	72 441
Cooperativa	461	1 164 908	68	94 522
Economia Mista	32	120 469	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	196	168 530	15	4 661	57	90 613
Comércio (exceto supermercado)	8	14 995	3	26	10	263
Supermercado	2	145	-	-	-	-
Indústria	138	109 640	9	3 166	32	81 069
Serviço de Armazenagem	28	19 436	2	968	11	5 952
Produção Agropecuária	20	24 314	1	500	4	3 328

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	15	589	1 091	2 123 622	856	146 055
Comércio (exceto supermercado)	4	84	115	128 518	241	17 125
Supermercado	-	-	4	5 192	247	14 451
Indústria	3	75	497	1 152 115	317	91 967
Serviço de Armazenagem	7	430	327	700 053	48	20 945
Produção Agropecuária	1	0	148	137 743	3	1 568

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	66	4 229	146	51 148	747	1 143 307
Comércio (exceto supermercado)	15	1 074	51	25 551	179	284 809
Supermercado	2	8	-	-	29	13 372
Indústria	14	903	41	4 499	187	57 956
Serviço de Armazenagem	21	1 864	41	18 524	333	774 433
Produção Agropecuária	14	381	13	2 574	19	12 738

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	674	39 330	783	54 619	2 399	4 912 585
Comércio (exceto supermercado)	304	22 343	335	13 537	956	1 184 472
Supermercado	227	3 239	213	1 963	61	586
Indústria	44	2 951	95	4 786	418	749 220
Serviço de Armazenagem	73	9 829	112	25 437	714	2 703 600
Produção Agropecuária	26	967	28	8 895	250	274 706

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	331	84 796	1 428	3 053 696	251	70 920
Comércio (exceto supermercado)	218	11 322	670	1 138 422	153	41 780
Supermercado	-	-	29	23	1	1
Indústria	32	51 505	139	783 920	13	6 598
Serviço de Armazenagem	58	13 057	434	980 620	45	9 344
Produção Agropecuária	23	8 912	156	150 712	39	13 197

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	1 049	2 646 685	167	168 512
Comércio (exceto supermercado)	534	1 143 946	89	97 508
Supermercado	4	0	-	-
Indústria	160	654 956	7	12 118
Serviço de Armazenagem	266	783 450	29	31 326
Produção Agropecuária	85	64 334	42	27 559

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2006

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	9 228	266	7 325	1 575	62
Norte	314	33	252	28	1
Rondonia	39	6	26	7	-
Acre	25	15	10	-	-
Amazonas	34	1	31	2	-
Roraima	8	-	7	1	-
Para	112	6	96	10	-
Amapa	7	2	5	-	-
Tocantins	89	3	77	8	1
Nordeste	784	55	676	48	5
Maranhão	83	10	71	2	-
Piauí	125	15	106	4	-
Ceara	147	7	126	13	1
Rio Grande do Norte	21	5	14	2	-
Paraíba	23	4	14	4	1
Pernambuco	53	4	47	2	-
Alagoas	43	4	29	10	-
Sergipe	37	1	35	1	-
Bahia	252	5	234	10	3
Sudeste	2 234	98	1 863	265	8
Minas Gerais	825	38	641	144	2
Espírito Santo	151	5	130	11	5
Rio de Janeiro	105	1	100	3	1
São Paulo	1 153	54	992	107	-
Sul	3 881	43	2 692	1 104	42
Paraná	1 526	29	1 012	472	13
Santa Catarina	542	6	341	195	-
Rio Grande do Sul	1 813	8	1 339	437	29
Centro-Oeste	2 015	37	1 842	130	6
Mato Grosso do Sul	462	11	390	61	-
Mato Grosso	1 074	8	1 032	30	4
Goiás	436	17	380	37	2
Distrito Federal	43	1	40	2	-

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos					
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	9 228	2 676	307	2 353	2 456	1 436
Norte	314	54	23	79	133	25
Rondonia	39	3	1	16	19	-
Acre	25	-	9	1	15	-
Amazonas	34	17	3	10	4	-
Roraima	8	-	1	5	2	-
Para	112	27	5	37	19	24
Amapa	7	3	2	-	2	-
Tocantins	89	4	2	10	72	1
Nordeste	784	202	36	302	136	108
Maranhão	83	11	1	45	18	8
Piauí	125	18	-	17	20	70
Ceara	147	28	6	91	17	5
Rio Grande do Norte	21	3	1	11	6	-
Paraíba	23	2	-	13	8	-
Pernambuco	53	3	3	39	4	4
Alagoas	43	7	1	20	15	-
Sergipe	37	-	13	22	2	-
Bahia	252	130	11	44	46	21
Sudeste	2 234	502	131	764	694	143
Minas Gerais	825	203	26	197	350	49
Espírito Santo	151	40	6	11	93	1
Rio de Janeiro	105	24	27	42	12	-
São Paulo	1 153	235	72	514	239	93
Sul	3 881	1 662	97	935	742	445
Paraná	1 526	866	38	309	222	91
Santa Catarina	542	231	14	160	114	23
Rio Grande do Sul	1 813	565	45	466	406	331
Centro-Oeste	2 015	256	20	273	751	715
Mato Grosso do Sul	462	96	2	32	162	170
Mato Grosso	1 074	113	6	140	357	458
Goiás	436	34	2	89	229	82
Distrito Federal	43	13	10	12	3	5

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	9 228	6 516	81 721 655	2 135	48 795 180	3 778	39 888 973
Norte	314	277	2 441 907	17	548 370	76	706 069
Rondonia	39	36	246 733	7	71 400	1	9 200
Acre	25	25	115 855	-	-	-	-
Amazonas	34	33	147 226	1	302 000	-	-
Roraima	8	7	29 420	-	-	7	82 930
Para	112	91	497 154	5	110 570	35	231 390
Amapa	7	7	99 306	-	-	-	-
Tocantins	89	78	1 306 213	4	64 400	33	382 549
Nordeste	784	694	7 689 990	60	2 636 847	112	1 268 007
Maranhão	83	60	283 276	16	486 800	12	150 994
Piaui	125	111	718 002	4	167 147	34	281 250
Ceara	147	143	1 454 041	3	51 000	25	293 071
Rio Grande do Norte	21	21	204 238	-	-	-	-
Paraíba	23	22	367 468	-	-	1	6 300
Pernambuco	53	45	852 265	2	209 000	18	142 442
Alagoas	43	38	2 030 110	6	505 000	2	25 450
Sergipe	37	37	267 519	-	-	-	-
Bahia	252	217	1 513 071	29	1 217 900	20	368 500
Sudeste	2 234	1 896	31 815 279	156	4 610 466	545	6 046 015
Minas Gerais	825	705	8 705 356	63	1 634 664	191	2 323 555
Espírito Santo	151	140	2 495 074	6	296 350	10	121 924
Rio de Janeiro	105	102	2 643 191	2	124 888	13	120 693
São Paulo	1 153	949	17 971 658	85	2 554 564	331	3 479 843
Sul	3 881	2 685	28 178 148	1 039	17 036 462	2 009	20 943 467
Parana	1 526	1 059	11 175 156	470	8 851 813	660	8 692 415
Santa Catarina	542	426	3 164 817	83	827 157	246	2 125 291
Rio Grande do Sul	1 813	1 200	13 838 175	486	7 357 492	1 103	10 125 761
Centro-Oeste	2 015	964	11 596 331	863	23 963 035	1 036	10 925 415
Mato Grosso do Sul	462	216	1 989 132	219	3 401 652	273	2 332 580
Mato Grosso	1 074	496	6 636 576	483	13 748 620	564	5 890 176
Goiás	436	214	2 461 143	159	6 737 983	187	2 573 219
Distrito Federal	43	38	509 480	2	74 780	12	129 440

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	196	168 530	15	4 661	57	90 613
Norte	-	-	-	-	X	X
Rondonia	-	-	-	-	X	X
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Para	-	-	-	-	-	-
Amapa	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	40	28 987	7	230	14	12 938
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	X	X	X	X	-	-
Ceará	11	14 917	X	X	4	2 098
Rio Grande do Norte	3	2 838	-	-	X	X
Paraíba	4	187	X	X	X	X
Pernambuco	7	2 514	-	-	X	X
Alagoas	5	633	X	X	X	X
Sergipe	5	4 263	X	X	-	-
Bahia	3	299	-	-	X	X
Sudeste	73	72 005	X	X	22	71 039
Minas Gerais	33	12 990	-	-	12	1 815
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4	222	-	-	-	-
São Paulo	36	58 793	X	X	10	69 223
Sul	22	19 540	X	X	5	141
Paraná	14	11 656	X	X	5	141
Santa Catarina	8	7 885	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	61	47 998	4	4 248	15	6 490
Mato Grosso do Sul	10	14 689	-	-	6	1 092
Mato Grosso	39	30 562	4	4 248	6	1 106
Goiás	12	2 748	-	-	3	4 293
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	15	589	1 091	2 123 622	856	146 055
Norte	-	-	84	47 523	62	2 424
Rondonia	-	-	14	2 006	5	354
Acre	-	-	10	410	4	489
Amazonas	-	-	-	-	15	354
Roraima	-	-	5	21 208	6	167
Para	-	-	30	6 536	22	836
Amapa	-	-	-	-	5	11
Tocantins	-	-	25	17 365	5	213
Nordeste	-	-	84	20 018	127	16 306
Maranhão	-	-	41	2 654	15	4 440
Piauí	-	-	19	8 101	10	1 249
Ceará	-	-	9	7 188	21	1 404
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	6	346
Paraíba	-	-	X	X	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	4	199
Alagoas	-	-	-	-	4	345
Sergipe	-	-	9	60	23	670
Bahia	-	-	X	X	42	7 383
Sudeste	6	17	120	63 192	289	42 379
Minas Gerais	X	X	48	16 845	93	10 010
Espírito Santo	-	-	-	-	11	828
Rio de Janeiro	-	-	3	391	31	3 628
São Paulo	X	X	69	45 956	154	27 912
Sul	8	572	590	1 776 208	285	59 411
Paraná	8	572	58	11 957	92	9 810
Santa Catarina	-	-	78	121 986	33	3 007
Rio Grande do Sul	-	-	454	1 642 265	160	46 594
Centro-Oeste	X	X	213	216 681	93	25 535
Mato Grosso do Sul	-	-	37	18 476	13	3 405
Mato Grosso	-	-	122	182 817	40	13 426
Goiás	X	X	52	15 157	20	7 670
Distrito Federal	-	-	X	X	20	1 034

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	66	4 229	146	51 148	747	1 143 307
Norte	10	484	6	2 227	25	8 207
Rondonia	-	-	3	2 075	16	7 639
Acre	-	-	-	-	X	X
Amazonas	-	-	-	-	4	497
Roraima	3	325	-	-	-	-
Para	5	151	3	152	X	X
Amapa	X	X	-	-	-	-
Tocantins	X	X	-	-	-	-
Nordeste	4	180	4	121	46	19 467
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	-	-
Ceará	X	X	-	-	X	X
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	3	183
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	X	X	-	-	3	45
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	4	121	36	18 186
Sudeste	19	457	79	39 015	542	966 468
Minas Gerais	7	91	34	35 692	317	754 868
Espírito Santo	-	-	-	-	85	68 594
Rio de Janeiro	-	-	X	X	15	772
São Paulo	12	365	X	X	125	142 233
Sul	25	1 577	55	9 783	117	147 788
Paraná	X	X	X	X	111	147 134
Santa Catarina	X	X	X	X	4	276
Rio Grande do Sul	22	1 339	-	-	X	X
Centro-Oeste	8	1 531	X	X	17	1 378
Mato Grosso do Sul	X	X	-	-	4	100
Mato Grosso	5	1 147	X	X	4	67
Goiás	X	X	-	-	X	X
Distrito Federal	-	-	-	-	7	807

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	674	39 330	783	54 619	2 399	4 912 585
Norte	26	97	48	1 175	65	18 996
Rondonia	X	X	7	642	14	7 470
Acre	3	7	6	18	11	498
Amazonas	9	4	15	81	6	137
Roraima	X	X	X	X	X	X
Para	7	81	10	64	23	8 733
Amapa	5	3	X	X	X	X
Tocantins	-	-	4	364	8	2 126
Nordeste	40	819	77	18 151	130	102 135
Maranhão	X	X	3	120	11	5 509
Piauí	X	X	11	789	14	8 218
Ceará	6	5	9	5 574	34	41 063
Rio Grande do Norte	X	X	4	533	6	8 192
Paraíba	-	-	X	X	5	8 360
Pernambuco	3	49	6	1 511	16	14 264
Alagoas	X	X	5	1 401	X	X
Sergipe	13	13	X	X	X	X
Bahia	12	95	37	6 907	39	12 618
Sudeste	191	6 444	256	11 183	504	664 914
Minas Gerais	58	2 172	88	4 483	203	324 272
Espírito Santo	13	418	10	1 284	13	38 129
Rio de Janeiro	34	1 526	30	250	22	1 562
São Paulo	86	2 328	128	5 166	266	300 951
Sul	371	30 025	301	9 739	1 261	1 703 705
Paraná	123	14 617	131	6 492	534	1 086 266
Santa Catarina	115	7 243	108	2 523	210	312 846
Rio Grande do Sul	133	8 166	62	724	517	304 594
Centro-Oeste	46	1 945	101	14 370	439	2 422 834
Mato Grosso do Sul	6	229	19	2 623	150	632 858
Mato Grosso	9	143	21	2 077	170	1 492 618
Goiás	10	1 465	35	7 647	110	288 162
Distrito Federal	21	109	26	2 024	9	9 197

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	331	84 796	1 428	3 053 696	251	70 920
Norte	X	X	14	86 949	X	X
Rondonia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	X	X	-	-
Para	X	X	7	82 836	X	X
Amapa	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	X	X	X	X
Nordeste	13	7 413	50	225 965	7	785
Maranhão	X	X	7	25 599	X	X
Piauí	X	X	12	93 826	5	630
Ceará	5	6 523	8	5 881	-	-
Rio Grande do Norte	X	X	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	4	8 963	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	4	790	19	91 695	X	X
Sudeste	70	26 340	142	231 340	17	4 254
Minas Gerais	38	21 265	45	102 459	7	2 377
Espírito Santo	-	-	X	X	-	-
Rio de Janeiro	X	X	X	X	-	-
São Paulo	X	X	94	123 864	10	1 877
Sul	220	30 667	975	2 054 464	209	53 715
Paraná	105	10 913	367	833 732	88	17 810
Santa Catarina	22	9 803	96	129 653	13	12 418
Rio Grande do Sul	93	9 951	512	1 091 078	108	23 487
Centro-Oeste	26	20 368	247	454 979	16	12 048
Mato Grosso do Sul	X	X	89	55 429	X	X
Mato Grosso	-	-	82	195 302	4	4 409
Goiás	16	16 990	71	203 493	7	5 113
Distrito Federal	X	X	5	754	X	X

Pesquisa de Estoques - 2º Semestre de 2006 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2006, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 049	2 646 685	167	168 512
Norte	3	1 249	-	-
Rondonia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-
Para	X	X	-	-
Amapa	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	17	148 175	-	-
Maranhão	X	X	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	5	85 870	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-
Pernambuco	5	38 637	-	-
Alagoas	X	X	-	-
Sergipe	X	X	-	-
Bahia	X	X	-	-
Sudeste	58	293 743	13	14 452
Minas Gerais	10	43 024	X	X
Espírito Santo	X	X	-	-
Rio de Janeiro	3	20 919	-	-
São Paulo	43	201 552	11	13 656
Sul	924	2 135 603	144	148 491
Paraná	367	1 019 042	43	66 177
Santa Catarina	62	149 172	10	9 127
Rio Grande do Sul	495	967 389	91	73 187
Centro-Oeste	47	67 916	10	5 568
Mato Grosso do Sul	35	35 082	7	3 360
Mato Grosso	X	X	-	-
Goiás	7	18 468	X	X
Distrito Federal	3	13 619	X	X

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	14 375 575 (m ³)
Armazém graneleiro e granelizado	2 637 134 (t)
Silo (para grãos)	1 796 708 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 892
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 856
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	36

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Agricultura

Neuton Alves Rocha

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Elaisa de Souza Martins

Luiz Paulo Pires Marques

Mario Ferreira

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Paulo Sérgio Silva

José Walter de Figueiredo

Regina Célia da Silveira Fraga

Nelson de Mattos Coimbra

Supervisão Estadual

RO – Devalcir Moreira dos Santos

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Eduardo Alves Costa

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Marcio Aleksander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Abieser Knaip Horst

ES - Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

RJ - José Cândido Almeida Rodrigues

SP - Mitsuo Ito

PR - Jorge Mryczka

SC - Carlos Roberto Roncatto Filho

RS - Cláudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.